

TEXTO 1

1 “- Fala, *Kleid*. Bem que tu poderias. Tu que a tudo assististe. Tu que tudo guardaste. Vê só. Estou sozinho. Tão velho por fora e por dentro, que mal posso conter a avalanche de todas as lembranças. Um mundo de visões que passaram por nós. Tu te lembras? Quando voltei do enterro da *Grossmutter* te perguntei como era a minha mãe. Eu não me
5 lembro dela. Morreu moça, eu e as minhas irmãs muito pequenas. Como seria a minha mãe alemã, tocadora de violino, segundo contava a vó Sacramento? Ela não existiu para mim. Meu pai era um sujeito danado de alegre. Bebedor de *bier* e sempre fazendo travessuras. Era uma criança grande que foi morrer na Segunda Guerra, só por amor à Alemanha. Pensava que Hitler era o Deus.”

LAUS, Lausimar. *O guarda-roupa alemão*. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006, p. 129-130.

Questão 01

Considerando o TEXTO 1 e o romance *O guarda-roupa alemão*, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. A narrativa constitui-se das memórias de Homig, o último Ziegel, que dialoga com *Kleiderschrank*, o guarda-roupa.
- 02. O guarda-roupa é personificado: ele assistiu à história, é testemunha dos fatos que aconteceram na casa dos alemães e é depositário de um grande segredo da matriarca da família.
- 04. As palavras em idioma alemão: *Kleiderschrank*, *Grossmutter* e *bier* são vestígios de que o romance se passa em uma pequena cidade da Alemanha.
- 08. Dentro do romance, as referências a Hitler, à Segunda Guerra e à Alemanha apontam o quanto os problemas da Alemanha se refletiram duramente nos colonos da Região do Vale do Itajaí, em Santa Catarina.
- 16. A vó Sacramento, típica açoriana, personifica a mistura de raças que aconteceu com a vinda dos imigrantes para Santa Catarina. Seu convívio com a família Ziegel é exemplo da harmonia entre açorianos e alemães na região.
- 32. A família Ziegel não conseguiu manter as tradições vindas da Alemanha, já que assimilou com tranquilidade os costumes da região que a acolheu.

Questão 02

Ainda em relação ao TEXTO 1, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Em “Vê só” (linha 2), o verbo se encontra no modo imperativo; porém, houve um deslize quanto à norma padrão da língua; a forma adequada seria “Veja só”, já que o narrador utiliza a 2ª pessoa do singular para referir-se a Kleid.
- 02. O trecho mostra a intenção do narrador de dialogar com o guarda-roupa, o que é perceptível através do vocativo utilizado em “Fala, *Kleid*”.
- 04. O narrador sabe que a mãe tinha aptidão para tocar um instrumento musical graças aos relatos de vó Sacramento.
- 08. Os verbos *poderias*, *assististe*, *seria* e *foi* estão todos no pretérito perfeito, o que significa dizer que representam ações acabadas, como ocorre na sentença: Naquela época, as brincadeiras faziam a platéia muito feliz.
- 16. O narrador achava que, se preciso, deveria dar a vida pela Alemanha e que Hitler deveria ser tão respeitado quanto Deus.
- 32. Segundo o narrador, a “avalanche” (linha 2) de suas lembranças era fruto da avançada idade de *Kleid*, que estava velho “por fora e por dentro”.

TEXTO 2

1 “ ‘Há mais de meio século’, continuou. ‘Eu era moleque, e eles uns curumins
que já carregavam tudo, iam dos barcos para o alto da praça, o dia todo assim. Eu
vendia tudo, de porta em porta. Entrei em centenas de casas de Manaus, e quando
não vendia nada, me ofereciam guaraná, banana frita, tapiquinha com café. Em
5 vinte e poucos, por aí, conheci o restaurante do Galib e vi a Zana... Depois, a morte
do Galib, o nascimento dos gêmeos...’ ”

HATOUM, Milton. *Dois irmãos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 133.

Questão 03

Com relação ao TEXTO 2 e ao romance *Dois irmãos*, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. No Texto 2, o narrador principal da história (Nael, filho de Omar) cede espaço para um narrador secundário (Halim, pai de Omar) resumir sua saga de imigrante libanês.
- 02. A narrativa apresenta um drama familiar e a conflituosa relação entre os dois irmãos gêmeos, Yacub e Omar.
- 04. Nael, personagem/narrador perturbado pela dúvida quanto à sua filiação, reconstrói a memória da família libanesa, que é, também, a sua própria memória/identidade.
- 08. O excerto apresenta os principais elementos da narrativa de Hatoum: romance ambientado em Manaus; o narrador, Galib, é mascate, conhece Zana, filha do dono de um restaurante, e é pai dos gêmeos Yacub e Omar (foco da discórdia familiar).
- 16. São recorrentes, em obras de ficção ou que representam diferentes culturas, as disputas entre irmãos gêmeos, a exemplo de Caim e Abel, Esaú e Jacó, mas que, diferentemente de Yacub e Omar, encontram uma saída harmoniosa para o conflito.
- 32. Embora os dois irmãos sejam gêmeos, Omar é chamado de “o caçula”, o que denuncia o tratamento desigual dado, pela mãe, aos dois personagens principais e criticado pela irmã dos gêmeos, Rânia.
- 64. Nael, o narrador, é filho da índia Domingas e de Omar, filho de imigrante libanês. Nael simboliza a mistura das raças resultante dos processos de imigração, que se deu de forma tranqüila e equilibrada.

Questão 04

Ainda considerando o TEXTO 2, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Em “Eu era moleque, e eles uns curumins que já carregavam tudo” (linhas 1-2) houve, na segunda oração, elipse de um verbo, cuja compreensão é possível a partir da leitura da oração anterior.
- 02. “Em vinte e poucos, por aí, [...]” (linhas 4-5) corresponde semanticamente a *Quando eu tinha vinte e poucos anos...*
- 04. Na frase “Entre em centenas de casas de Manaus” (linha 3), pode-se substituir a forma verbal por “entrava”, sem prejuízo do sentido.
- 08. Na última sentença do excerto, o paralelismo sintático obtido através da omissão dos verbos em nada prejudicou a compreensão do texto.
- 16. No trecho apresentado, a expressão “por aí” (linha 5) faz referência ao local onde o casal Galib e Zana se conheceu.

TEXTO 3

- 1 “Quando a noite está escura, e cai o vento noroeste, vê-se dois vultos brancos como a neve atravessarem o mar, vindos da *Ilha do Mel* à *Ponta Grossa*, e irem costeando até a *Ponta da Pedreira*. Dali se transformam em duas pombas brancas, e voam pelo mesmo caminho que vieram; porém então são perseguidas por três corvos que procuram agarrá-
- 5 las com seus bicos hediondos, grasnando horrivelmente: chegando bem no meio do mar, os corvos se transformam em Meninos queimados, e lançam gritos tão agudos que fazem acordar as crianças em seus berços, iluminando todo o mar com o clarão de suas caudas inflamadas.”

CASTRO, Ana Luísa de Azevedo. *D. Narcisa de Villar*. 4. ed. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2000, p. 126.

Questão 05

Com base no TEXTO 3 e no romance *D. Narcisa de Villar*, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. O livro, nos moldes da estética romântica de José de Alencar, conta a história de D. Narcisa e de Leonardo, que vivem um amor impossível e morrem por esse amor.
- 02. A narradora, muito presente em todo o romance, relata uma lenda do imaginário popular trazida de Portugal e mantida por sua família.
- 04. A oposição entre “pombas brancas” e “corvos” representa a luta entre o bem e o mal, proposta na narrativa.
- 08. Os “três corvos” são os três irmãos de D. Narcisa que, metamorfoseados, ainda carregam as características dos colonizadores, retratados no romance como ricos, mas humildes e caridosos.
- 16. O recurso da comparação do ser humano com elementos da natureza, a exemplo de “vultos brancos como a neve” (linhas 1-2), destoa do tom geral da estética romântica, à qual se pode filiar a obra.
- 32. Pode-se concluir, de acordo com o excerto, que, após a morte, os bons serão recompensados e os maus, perdoados.
- 64. D. Narcisa é o protótipo da heroína romântica (pura, boa, defensora do bem), traço que carrega consigo após a morte, transformando-se em símbolo da paz.

Questão 06

Considerando ainda o TEXTO 3, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. De acordo com a norma culta, na frase “vê-se dois vultos brancos como a neve atravessarem o mar [...]” (linhas 1-2) há problema de concordância verbal, uma vez que o verbo “vê” deveria estar no plural, por ter como sujeito “dois vultos brancos como a neve”.
- 02. Em “... três corvos que procuram agarrá-las...” (linhas 4-5), o pronome oblíquo faz referência à palavra “crianças” (linha 7).
- 04. Em “Dali se transformam em duas pombas brancas” (linha 3), houve elipse do sujeito que pode ser resgatado no período anterior.
- 08. De acordo com as informações do Texto 3, é possível avistar os “vultos brancos como a neve atravessarem o mar” (linhas 1-2) sob duas condições: que a noite esteja escura e sem vento noroeste.
- 16. Em “... lançam gritos tão agudos que fazem acordar as crianças em seus berços” (linhas 6-7) temos, na segunda oração, uma relação de conseqüência.
- 32. Os vocábulos *está*, *vê-(se)*, *porém*, *três*, *agarrá-(las)*, sublinhados no Texto 3, recebem acento gráfico pela mesma regra, ou seja, por serem todos oxítonos, condição suficiente para que os vocábulos sejam acentuados.

TEXTO 4

1 “Capitu deu-me as costas, voltando-se para o espelhinho. Peguei-lhe dos
cabelos, colhi-os todos e entrei a alisá-los com o pente, desde a testa até as últimas
pontas, que lhe desciam à cintura. Em pé não dava jeito: não esqueceste que ela
era um nadinha mais alta que eu, mas ainda que fosse da mesma altura. Pedi-lhe
5 que se sentasse”.

[...]

“Agora, por que é que nenhuma dessas caprichosas me fez esquecer a
primeira amada do meu coração?

[...]

10 E bem, qualquer que seja a solução, uma coisa fica, e é a suma das sumas,
ou o resto dos restos, a saber, que a minha primeira amiga e o meu maior amigo,
tão extremosos ambos e tão queridos também, quis o destino que acabassem
juntando-se e enganando-me... A terra lhes seja leve!”

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. São Paulo: FTD, 1991, p. 65, 208 e 209.

Questão 07

A respeito do TEXTO 4 e da obra *Dom Casmurro*, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. Em “Peguei-lhe dos cabelos...” (linhas 1-3), “...que lhe desciam” (linha 3) e “Pedi-lhe que se sentasse” (linhas 4-5), a palavra destacada, embora sendo um pronome pessoal oblíquo, tem valor possessivo.
02. Os pronomes destacados em “Capitu deu-me as costas” (linha 1), “voltando-se para o espelhinho” (linha 1) e “... que se sentasse” (linhas 4-5) são todos reflexivos, pois o mesmo indivíduo ao mesmo tempo que exerce a ação expressa pelo verbo, recebe os efeitos dessa ação.
04. Em “Em pé não dava jeito” (linha 3), a elipse do sujeito nos remete a Capitu, que não conseguia pentear seus cabelos sem o auxílio do narrador.
08. *Dom Casmurro* é um romance com fortes tendências realistas, em que Machado exercita com maestria os longos textos descritivos e explicativos, prolongando a história e protelando o desfecho.
16. A narrativa gira em torno do triângulo Bentinho, Capitu e Escobar. Bentinho é o narrador que está vivo e relatando o triste desfecho da história de sua vida, cujos pilares foram Capitu e Escobar, que já estão mortos.
32. Bentinho tem certeza de que foi traído, e o romance oferece pistas para sua comprovação, como, por exemplo, a semelhança de Ezequiel com Escobar e uma carta reveladora deixada por Capitu.
64. Com a frase “A terra lhes seja leve!” (linha 13), Bentinho revela acreditar que os dois possíveis amantes não merecem punição.

Questão 08

Considerando as palavras sublinhadas nas frases abaixo, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- I. Imaginemos que (1) o mundo inteiro esteja em paz.
- II. Durante a tarde, os manifestantes que (2) reivindicavam melhorias salariais foram às ruas protestar contra o governo, que (3) parecia não lhes dar ouvidos.
- III. As desilusões que (4) ele sofreu justificam as decisões que (5) toma hoje em dia.
01. Em I, a palavra destacada é conjunção coordenativa, pois estabelece relação entre duas orações independentes entre si.
02. O antecedente de que (2) é “manifestantes” e a palavra que (2) representa o agente do verbo “reivindicar”.
04. Em III, que (4) é pronome relativo e pode ser substituído, sem alteração de sentido, por “as quais”.
08. O verbo “toma”, em III, tem como sujeito que (5) cujo antecedente é “decisões”.
16. Em II, que (3) inicia uma oração que tem como função restringir o significado de “governo”, especificando de que governo se trata.

Questão 09

Com relação às obras *Relatos escolhidos*, de Silveira de Souza, *A legião estrangeira*, de Clarice Lispector e *Comédias para se ler na escola*, de Luis Fernando Verissimo, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Os três livros de contos apresentam narrativas curtas, cenas do cotidiano, com certa dose de bom humor e crítica social.
- 02. As narrativas de Silveira de Souza refletem o mundo que cerca o homem com seus desencontros; os transtornos que podem ser interpretados pelo insólito; o absurdo ou o mistério que cercam os personagens, a exemplo do despropósito representado pelo crescimento desmedido do braço esquerdo de Noêmia.
- 04. As narrativas de Clarice Lispector apresentam enredo linear, previsível, a exemplo de cenas que mostram a fragilidade dos animais diante do ser humano, o que pode ser observado na morte do pintinho no conto “A legião estrangeira”.
- 08. O humor é matéria-prima de Verissimo. Porém, suas crônicas não levam somente ao riso, mas também à reflexão sobre os temas do nosso cotidiano, como equívocos, violência e mudança de sentido das coisas da vida.
- 16. No conto “Os pequenos desencontros”, de Silveira de Souza, um casal percebe-se sem saída no meio de uma cidade tumultuada, de gentilezas formais e de sorrisos impessoais, o que demonstra a angústia do homem diante de uma realidade desumana.
- 32. Clarice Lispector, em seus escritos realistas, tenta explicar questões polêmicas, como ocorre no texto intitulado “O ovo e a galinha”, em que responde à tradicional pergunta: “Quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?”.

TEXTO 5

POEMA DESENTRANHADO DA HISTÓRIA DOS PARTICÍPIOS [...]

- 1 A partir do século XVI
Os verbos *ter* e *haver* esvaziaram-se de sentido
Para se tornarem exclusivamente auxiliares
E os participios passados
- 5 Adquirindo em conseqüência um sentido ativo
Imobilizaram-se para sempre em sua forma indeclinável.

MORAES, Vinicius de. *Nova antologia poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 220.

Questão 10

Com base no TEXTO 5, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. O poema faz menção ao uso de *ter* e *haver* como verbos auxiliares na Língua Portuguesa, conforme os que aparecem em destaque nas sentenças: *Eles tinham tido muitos amigos na infância* e *O inspetor não havia falado sobre o caso*.
02. No poema, o vocábulo “adquirindo” (verso 5) é um exemplo de verbo no participio, uma vez que não se flexiona em relação ao sujeito da frase, “os participios passados” (verso 4).
04. Os versos 5 e 6 do poema citam duas características do participio usado como auxiliar: o fato de terem sentido ativo e de não sofrerem flexão.
08. Quando, no segundo verso, o poeta diz que “os verbos *ter* e *haver* esvaziaram-se de sentido”, ele faz referência a sentenças do tipo *Tem alguém aí?* e *Houve um grande show ontem à noite*.
16. Pode-se inferir a partir do texto que, do século XVI em diante, os verbos *ter* e *haver* são utilizados exclusivamente para formar a voz passiva, já que o sentido ativo é mantido pelo verbo principal.
32. Segundo o poema, os participios passaram a ser responsáveis pelo sentido, uma vez que os verbos *ter* e *haver* tornaram-se “exclusivamente auxiliares” (verso 3).

Another Amazon

Candace Slater

The Brothers (Dois Irmãos), written by the Amazonian novelist Milton Hatoum, tells of the conflicts between two deeply different twin brothers in a family of Lebanese immigrants to the Brazilian city of Manaus. A dramatic portrait of a region that is routinely defined in biological, economic, and ethnographic terms, the story happens in a growing metropolis which has ties with both the surrounding river and forest.



There are, to be sure, plenty of other realistic fictions about the Amazon. Hatoum's novel is, however, quite different from these other works in a number of ways. First, the book is one of a very small number of works by authors born in the Amazon that have obtained national and international recognition. The only real comparison in this regard is the work of Márcio Souza, also from Manaus, author of *Mad Maria*. Then too, in its focus not upon the forest but on the city, the novel stands apart from the great majority of other literary portraits of the region.

In this novel Manaus is not shown as a remote jungle village, but as a today's industrial metropolis of 1.5 million persons. Although indigenous people do appear in its pages, they live together with recent arriving immigrants from various other corners of the world. The central place of Manaus in the novel effectively emphasizes the urban reality of today's Amazon—a region of some 23 million people, over half of whom now live in big and little cities.

Disponível em: <<http://www.historycooperative.org/journals/eh/10.4/forum.html>> (Adapted)
Acesso em: 15 jun. 2006.

Questão 11

Select the **CORRECT** proposition(s) according to the information in the text.

- 01. Milton Hatoum belongs to a family of Lebanese writers.
- 02. The story focuses on the biological aspects of the Amazon.
- 04. The city described in the novel is different from the reality.
- 08. Some of the characters in the novel are indigenous people.
- 16. The novel's immigrants come from many different countries.
- 32. Approximately twenty-three million people live in the Amazon today.

Questão 12

According to the text, select the **CORRECT** answer(s) to the following question:

Why is the novel *Two Brothers* different from other realistic fictions about the Amazon?

- 01. Its author writes about national and international themes.
- 02. The book is special because there aren't many fictional works about the Amazon.
- 04. It's a successful novel whose author is a native of the Amazon.
- 08. The story is similar to Márcio Souza's *Mad Maria*.
- 16. In the novel, more attention is given to the city than to the forest.
- 32. It's much better than the other literary portraits of the region.

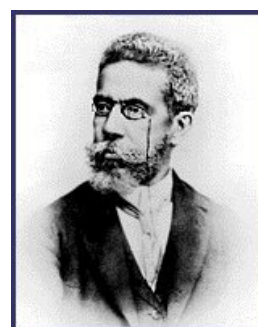
Questão 13

According to the text, select the proposition(s) in which all the expressions are related to **Manaus**.

- 01. surrounded by the forest – big population – urban development
- 02. metropolitan area – Lebanese families – half of the Amazon's population
- 04. far from the jungle – developed by indigenous people – successful city
- 08. Lebanese immigrants – large busy city – connected to the river
- 16. environmental facts – indians and immigrants – jungle reality

Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908)

Machado de Assis was born in Rio de Janeiro, the son of a house painter and a Portuguese woman. Machado received little formal education. He learned French from a neighboring baker. Machado worked as a printer's apprentice at the National Press, and later he was a salesman and a proof-reader in a bookshop. During these years he started to write stories, poems, and novels. He began to gain fame as a poet in his mid-twenties, and by the late 1860s he had become a successful Brazilian man of letters.



He is widely regarded as Brazil's greatest novelist. Machado wrote nine novels, eight short-story collections, four volumes of poetry, 13 plays, and numerous critical essays. He often satirized middle-class values and behavior. Machado de Assis was an astute observer of the human mind and he revealed its dark sides. He shared with many authors of his period a reformist concern, but his view was colored with irony and skepticism.

His most famous novel, *Dom Casmurro*, is marvelously humorous, and sinister. Machado creates provoking unresolvable doubts in the reader's mind. It's no wonder that he is considered Brazil's greatest novelist and Capitu his most fascinating heroine; like the Mona Lisa, much lies hidden behind a superb portrait. If you've never heard of Machado de Assis, do yourself a favor and seek him out. He's well worth the effort.

Disponível em: <<http://www.kirjasto.sci.fi/machado.htm>> (Adapted)
<http://www.brothersjudd.com/index.cfm/fuseaction/reviews.detail/book_id/266/Dom%20Casmurro.htm> (Adapted)
Acesso em: 15 jun. 2006.

Questão 14

Select the proposition(s) in which both statements are **CORRECT**, according to the text.

- 01. Machado became a recognized author in the second half of the 19th century.
Machado became a recognized poet when he was 20 years old.
- 02. Machado's first occupation was in a bookshop.
Machado's texts instigate the readers and it is not surprising that they are considered great.
- 04. Machado had a critical attitude and his writings revealed that.
The novelist's mother was not born in Brazil.
- 08. Machado didn't stay very long at school.

Machado differed from the other authors of his time by his critical sense of humor.

Questão 15

Select the proposition(s) that is (are) **CORRECT**, according to the text.

- 01. Capitu is more fascinating than Mona Lisa.
- 02. Machado is considered the best Brazilian writer of novels.
- 04. Machado wrote fewer plays than novels.
- 08. Dom Casmurro is Machado's most humorous novel.
- 16. Machado wrote more short-stories and poems than novels.
- 32. Both Capitu and Mona Lisa are mysterious characters.
- 64. There are many lies behind the Mona Lisa's portrait.

Questão 16

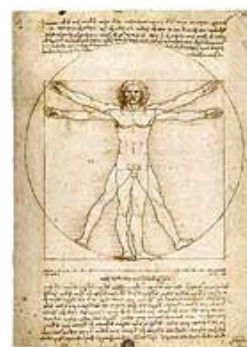
The following are comments about Machado and his literature. Select the proposition(s) in which both (a) and (b) can **MEANINGFULLY COMPLETE** the beginning of the sentence.

- 01. Machado de Assis is Brazil's greatest novelist,
 - (a) and ranks high among the most appealing writers in the world.
 - (b) one of the most distinctive novels of the turn of the century.
- 02. Machado offers the pleasures of a 19th-century writer
 - (a) who is more modern than some of our so-called moderns.
 - (b) and ranks high among the most appealing writers in the world.
- 04. Like Mozart in music, Machado was able to achieve
 - (a) who is more modern than some of our so-called moderns.
 - (b) great effects with the minimum of resources.
- 08. It took many years for the critics and the public to recognize *Dom Casmurro* as
 - (a) what today almost every critic considers to be Assis's masterpiece.
 - (b) one of the most distinctive novels of the turn of the century.

Adapted from: <<http://www.powells.com/biblio?isbn=0195103092>>
Acesso em: 15 jun. 2006.

The Da Vinci Code – from book to film

The Da Vinci Code reached number one in the *New York Times Best Seller* list the week it was published in 2003, and has sold over 40 million copies worldwide.



The author, Dan Brown, recently won a court case in which he was accused of plagiarism. Two historians, Michael Baigent and Richard Leigh, accused Brown of using ideas from their 1982 book, *Holy Blood, Holy Grail*. In fact, this is the second time Brown has been accused of plagiarism: he won a similar battle against the American Lewis Perdue, author of the 1983 novel, *The Da Vinci Legacy*.

The controversy has increased sales of all the books involved, and has provided excellent publicity for the film version of *The Da Vinci Code*, an intriguing thriller combining religious symbolism, murder and secret societies.

From: **SPEAK UP**. São Paulo. Editora Peixes, nº 230, p. 6-7. Jul. 2006. (Adapted)

Questão 17

Select the question(s) that **CAN BE ANSWERED** according to the information in the text.

- 01. How many copies of the book have been bought?
- 02. Who did Brown accuse of plagiarism?
- 04. How many times has Brown been accused of illegal copying?
- 08. When was Brown accused by Perdue?
- 16. Where are the three accusers from?
- 32. What type of movie is *The Da Vinci Code*?

Questão 18

Select the proposition(s) that can **MEANINGFULLY COMPLETE** the last paragraph of the text.

- 01. The publisher of both books said they will lose the case.
- 02. The film was shown at this year's Cannes Festival, where it received its international release.
- 04. Previous books have explored the theme of the holy union of Mary Magdalene and Jesus.
- 08. His wife carries out research for him, suggests ideas and reads his first drafts.
- 16. The director Ron Howard worked with Tom Hanks and Audrey Tautou in this celebrated production.

Before she was famous...

J K Rowling was born near Bristol in **1965**. She always wanted to be a writer, and her first book was called *Rabbit*, which she wrote when she was six years old. She grew up in a town in the south-west of England, and when she left school, she went to Exeter University. After that, she moved to London and worked for Amnesty International.



She first had the idea for a Harry Potter book in **1990** when she was on a long train journey. But in the same year, she went to Oporto in Portugal and worked as an English teacher. When she was there, she met a Portuguese journalist – they got married and had a baby. Unfortunately, the marriage wasn't a long one and she left with her baby daughter, in **1993**. She came back to Britain and lived in a small flat in Edinburgh. She was unemployed and didn't have much money, but she continued writing. She also did a teaching course and then became a French teacher in a school in Edinburgh. In **1997**, *Harry Potter and the Philosopher's Stone* was published.

Rowling's first three books sold over 35 million copies in three years, and in **2001** Chris Columbus made the first Harry Potter film. J K Rowling still lives in Edinburgh.

From: *Natural English – Elementary*. Oxford: Ruth Gairns & Stuart Redman, 2006, p. 56.

Questão 19

What do the dates in the text refer to?

Select the **CORRECT** proposition(s).

- 01. **1965** – J K Rowling wrote her first book.
- 02. **1990** – J K Rowling worked as a teacher in Portugal.
- 04. **1993** – J K Rowling returned to Britain.
- 08. **1997** – Rowling's *Harry Potter and the Philosopher's Stone* got a lot of publicity.
- 16. **2001** – Rowling's first three books were filmed.

Questão 20

Select the **CORRECT** proposition(s) to complete the following sentence.

The text above gives information about J K Rowling's _____.

- 01. childhood
- 02. education
- 04. parents
- 08. present husband
- 16. hobbies
- 32. previous occupations
- 64. future plans

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

1. Confira o número do(a) candidato(a), o local, o setor, o grupo e a ordem indicados na **folha oficial de redação**, a qual **NÃO** deverá ser assinada.
2. Leia e observe atentamente as Propostas **1, 2 e 3**.
3. **Escolha a Proposta** que apresenta o tema sobre o qual você se sente mais bem preparado(a) para discorrer.
4. Evite copiar trechos dos textos apresentados.
5. **Não escreva em versos**, use linguagem clara e utilize a norma culta da língua portuguesa.
6. Não se esqueça de dar um **título** à sua redação.
7. Use caneta com tinta **preta** ou **azul** para transcrever seu texto do rascunho para a folha oficial de redação.
8. Redija um texto que tenha no **mínimo 20 (vinte)** e no **máximo 30 (trinta)** linhas.
9. Escreva com letra legível e ocupe todo o espaço das linhas, respeitando os parágrafos.
10. Não serão corrigidas redações escritas a lápis, nem redações na folha de rascunho.

PROPOSTA 1

Em três dentre os romances listados para este vestibular, há personagens de origem indígena marcando presença e, sobretudo, indicando que a mistura de raças viria a ser a base da nação brasileira. A esse respeito, vale lembrar que tais romances também envolvem personagens de outras origens: alemães, árabes e portugueses.

Escreva uma redação que enfoque o tema da **miscigenação cultural** no Brasil, fazendo referência a pelo menos um dos romances indicados.

PROPOSTA 2

Nos anos 80, o filme *Blade Runner – O Caçador de Andróides*, de Ridley Scott, mostrava um fantástico laboratório de engenharia genética, onde um cientista criava seres robóticos com a finalidade de servirem em colônias interplanetárias. Entre o final do século XX e início do XXI, uma série de filmes intitulados *Matrix*, de Larry e Andy Wachowski, trazia personagens cujo cérebro era monitorado com a instalação de poderosos *chips*. Hoje, com os avanços científicos no campo da neurociência, a ficção cede lugar à realidade com as chamadas neurotecnologias. Trata-se de técnicas de mapeamento cerebral que possibilitarão a prevenção e a cura de doenças neurológicas, de desenvolvimento de drogas ou implantação de *chips* que alteram o comportamento humano.

Tomando as indicações feitas acima, escreva uma redação considerando os possíveis impactos desses avanços científicos.

PROPOSTA 3

TEXTO 1:

“Mais. Eu quero mais que esse mundinho glamouroso das telenovelas enfeitadas de cartões postais, como se o país fosse nada mais que um saboroso “pão-de-açúcar”; quero mais que bandeiras hasteadas apenas em tempos de copa do mundo; quero mais que baladas noturnas coreografadas pela repetitiva estridência de músicas eletrônicas e minadas pelo poderoso mercado do narcotráfico.”

(Texto produzido especialmente para este concurso)

TEXTO 2:

“[...] Mas durmo o sono dos justos por saber que minha vida fútil não atrapalha a marcha do grande tempo. Pelo contrário: parece que é exigido de mim que eu seja extremamente fútil, é exigido de mim inclusive que eu durma como um justo. Eles me querem ocupada e distraída, e não lhes importa como. Pois, com minha atenção errada e minha tolice grave, eu poderia atrapalhar o que se está fazendo através de mim. [...]”

(Clarice Lispector. “O Ovo e a Galinha”, in *A legião estrangeira*, pág. 53)

Motivado(a) pelos textos acima, escreva sua redação considerando o poder de penetração social da mídia.

FOLHA DE RASCUNHO – REDAÇÃO

TRANSCREVA A REDAÇÃO PARA A FOLHA OFICIAL.

ESTE RASCUNHO **NÃO** SERÁ CORRIGIDO.

TÍTULO	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO DISCURSIVA

INSTRUÇÕES

1. Confira o número do(a) candidato(a), o local, o setor, o grupo e a ordem indicados na **folha oficial da questão discursiva**, a qual **não deverá ser assinada**.
2. Leia atentamente a questão.
3. Escreva com letra legível, use linguagem clara e utilize a norma culta da língua portuguesa.
4. Use caneta com tinta **preta** ou **azul** para transcrever seu texto do rascunho para a folha oficial da questão discursiva.
5. Redija sua resposta utilizando entre **5 (cinco)** e **15 (quinze)** linhas.
6. Não serão corrigidas respostas escritas a lápis, nem respostas na folha de rascunho.

“- Esquece.
- Não. Como “esquece”? Você prefere falar errado? E o certo é “esquece” ou “esqueça”? Ilumine-me. Me diga. Ensine-lo-me, vamos.
- Depende.
- Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.”

(VERISSIMO, Luis Fernando. Papos. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 66.)

No excerto apresentado, as personagens discutem o uso dos pronomes oblíquos átonos. Com base nisso, redija um comentário abordando os dois tópicos a seguir:

- a língua ensinada na escola *versus* a língua usada no dia-a-dia e em textos literários;
- a dificuldade em aprender as regras da gramática *versus* a facilidade de comunicação.

FOLHA DE RASCUNHO – QUESTÃO DISCURSIVA

TRANSCREVA A RESPOSTA DA QUESTÃO DISCURSIVA
PARA A FOLHA OFICIAL.

ESTE RASCUNHO **NÃO** SERÁ CORRIGIDO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

✂-----

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20